

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder à questão 1.

Menino engole tesoura, mas passa bem

Acidente aconteceu com adolescente da Inglaterra

Curtis Francis, um garoto inglês de 12 anos que sofre de um distúrbio que afeta sua noção de perigo, aproveitou o momento em que a mãe não estava olhando para engolir uma pequena tesoura usada para cortar unhas.

Disponível em: www.revistagalileu.globo.com.br

1. Leia, abaixo, as proposições sobre o texto:

- I. O uso do conectivo **mas** no título da notícia é utilizado para deixar claro para o leitor que, apesar do perigo, o acidente não foi fatal.
- II. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, se os dois pontos fossem substituídos por **mas**, não alteraria o sentido do enunciado.
- III. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, independentemente do uso de conectivo, há entre os dois enunciados uma relação semântica de adição.

Após analisar as proposições acima, marque, abaixo, a alternativa que apresenta as assertivas corretas.

- a) III;
- b) I, II e III;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I.

Leia o anúncio publicitário a seguir para responder às questões 2 e 3.



2. Marque, abaixo, a alternativa INCORRETA sobre o anúncio acima.

- a) No canto inferior, à direita do anúncio, temos o texto: “MissMasy, porque santinhas eram nossas avós”. No contexto da publicidade, o enunciado prima por uma linguagem ideológica implícita, em que está interiorizada a intencionalidade autoral.
- b) No enunciado: “**Lembra da Chapeuzinho?**” **Ela cresceu, lobo mau...**”, há um recado implícito para o leitor.
- c) O anúncio faz uma intertextualidade com uma estorinha infantil.
- d) O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens prejudica a intenção comunicativa do anunciante, pois há uma discordância entre o texto verbal e o não verbal.
- e) O texto verbal deixa implícito que as moças de hoje não são tão inocentes quanto às de antigamente.

3. Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é PREDOMINANTE, no anúncio, a função:

- a) referencial, pois a intenção é informar sobre uma historinha infantil em que o personagem cresceu.
- b) conativa ou apelativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o, por meio da mensagem, a consumir o produto.
- c) expressiva, porque está centrada na opinião do locutor
- d) fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) poética, tendo em vista que faz alusão ao uso de uma linguagem figurada.

4. Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I. Comprei a casa dos meus sonhos.
- II. Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura
- III. A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV. Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Após ler os enunciados acima, podemos deduzir que:

- a) Apenas as sentenças III e IV têm acento indicativo de crase;
- b) As sentenças III e IV não têm acento indicativo de crase;
- c) Todas as sentenças têm acento indicativo de crase;
- d) Apenas as sentenças I e IV têm acento indicativo de crase;
- e) Nenhuma das sentenças tem acento indicativo de crase.

Leia a piada a seguir para responder às questões 5 e 6.

“A gente percebe que está ficando muito tempo em frente ao computador quando uma mosca pousa no monitor e a gente tenta matá-la com o a setinha do mouse.”

www.piadasnet.com

5. O humor de uma piada pode ser criado por vários recursos. Qual dos recursos abaixo é responsável por tornar a piada acima engraçada?

- a) Ironia;
- b) Desprezo;
- c) Falta de lógica;
- d) Engano.
- e) Exagero;

6. Sobre o emprego dos pronomes no texto, marque V ou F, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições.

- () O pronome **a gente** tem como referente o ouvinte
- () O pronome **pessoal oblíquo** que aparece no texto refere-se à **setinha**.
- () Se substituíssemos **a gente** por **nós**, torna o texto ficaria mais formal.
- () Se substituíssemos **a gente** por **nós** os verbos precisariam ser flexionados.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, F;
- b) V, F, V, F;
- c) V, F, V, V;
- d) F, F, V, V;
- e) V, V, V, V.

7. Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A bibliotecária reclamou, pois havia duas semanas que o livro estava emprestado à aluna.
- b) Faz mais de quinhentos anos que os portugueses chegaram ao Brasil.
- c) Aviões comerciais não tripulados podem ser resposta britânica à concorrência.
- d) Nesses casos, dependem-se de verbas mais generosas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.

Leia o poema a seguir para responder à questão 8.

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio
 Para melhor dizem mió
 Para pior pió
 Para telha dizem teia
 Para telhado dizem teiado
 E vão fazendo telhados.
 (Oswaldo de Andrade)

8. Leia as proposições sobre o poema acima:

- I. Ao constatar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes não letrados, o autor evidencia que as duas variantes se equivalem e têm igual legitimidade.
- II. Ao contrastar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes

não letrados, o autor evidencia que a variante dos falantes letrados é superior a dos não letrados.

- III. O texto mostra que, mesmo fazendo uso da linguagem popular, as pessoas dominam saberes essenciais à sobrevivência.
- IV. Ao explorar a emotividade da linguagem, o autor faz referência às variantes linguísticas de natureza sociocultural, pois revela o conflito social entre as variantes de uma mesma língua.

Analise as proposições acima, e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) I;
- b) II e IV;
- c) I, III e IV;
- d) I, II e III;
- e) III.

Leia o texto para responder às questões 9 e 10.

O aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo. O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, set. 2009, p. 32

- 9. O texto possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que:
 - a) as expressões: "consequências calamitosas" e "efeitos incalculáveis" reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa;
 - b) a palavra "mas" ("mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas")

contradiz a afirmação inicial do texto, expressando uma relação semântica de concessão;

- c) a palavra "embora", (“**embora** o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento...”)
introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto;
- d) o uso da palavra "cientistas" (“**Cientistas** da Universidade de Basel, na Suíça”) é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto;
- e) a palavra "gás" (...“excessivas desse **gás** prejudicam a...”)
não tem referente explícito no texto.

10. Leia este trecho do texto:

“O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências **calamitosas** para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja **essencial** para o crescimento dos vegetais...”

As palavras destacadas no trecho acima podem ser substituídas, respectivamente, por:

- a) terríveis, dispensável;
- b) terríveis, indispensável;
- c) indispensáveis, desnecessárias;
- d) desnecessárias, indispensável;
- e) importantes, terríveis.

11. Leia o texto a seguir:

Não somente os adultos modificaram seus hábitos de consumo, **mas** também a grande maioria das crianças brasileiras que hoje preferem comprar roupas e brinquedos. Esse fato revela que todo brasileiro, independente de sua faixa etária, já sentiu na pele que comprar até pode ser necessário, **mas** ser criterioso na hora da compra é fundamental.

Folha de S. Paulo, 20/05/2010)

Os termos destacados podem ser, respectivamente, substituídos por:

- a) contudo/porém;
- b) quando/já;
- c) uma vez que/como;
- d) como/todavia;
- e) caso/entretanto.

12. Leia os enunciados a seguir, observando as figuras de linguagem neles existentes.

- I. Meus pensamentos são uma nau sem rumo.
- II. Mário, sua prova não está muito boa, não corresponde ao que eu esperava de você.
- III. Enquanto uns se divertem, outros trabalham.
- IV. “Queria querer gritar setecentas mil vezes Como são lindos, como são lindos os burgueses”
(Camões)

Após lermos os enunciados acima, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem abaixo:

- a) Antítese, hipérbole, metáfora, eufemismo;
- b) Metáfora, eufemismo, gradação, sinestesia;
- c) Metáfora, eufemismo, antítese, hipérbole;
- d) Metonímia, hipérbole, eufemismo, antítese;
- e) Antítese, metáfora, hipérbole, gradação.

13. Sobre a pontuação dos enunciados a seguir, leia as explicações entre parênteses.

- I. Deu-me livros, revistas de arte, discos antigos e Cds. (As vírgulas foram usadas para separar termos que exercem a mesma função sintática)
- II. Entregar-lhe os documentos foi, sem dúvida, um erro. (As vírgulas foram usadas para isolar um aposto)
- III. Você ouviu, Maria, que notícia estranha? (As vírgulas foram usadas para isolar um adjunto adverbial deslocado)
- IV. “Não sei viver sem pescar. O mar é a minha vida, pois me dá a melhor comida: o peixe”, falou o pescador ao seu filho. (As aspas foram usadas para delimitar a fala do personagem)

V. O bombeiro abriu a porta, bruscamente, exclamando: o extintor está vazio, a porta quebrada, a mangueira furada e a água é pouca. (Os dois pontos foram usados para indicar uma enumeração)

Analise as proposições e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) III;
- b) I e V;
- c) I e IV;
- d) I, IV e V;
- e) IV.

14. Marque a alternativa em que a regência dos verbos destacados está em **DESACORDO** com as regras da norma culta da língua portuguesa.

- a) **Esqueci-me** de algumas lembranças da minha infância.
- b) Os atletas **aspiravam** o ar das montanhas.
- c) O juiz não **perdoou** ao réu.
- d) O policial **visou** ao alvo e atirou.
- e) O filme que **assisti** é muito bom.

15. Leia o enunciado a seguir:

CUIDADO. O BRASIL ESTÁ DE OLHO NOS TURISTAS QUE VÊM AO PAÍS PARA EXPLORAR SEXUALMENTE OS MENORES.

Marque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre o enunciado.

- () **Cuidado** é uma palavra que indica advertência.
- () No enunciado temos uma metonímia.
- () A expressão **está de olho** faz parte da variedade formal da língua.
- () A expressão **está de olho** significa “está observando”.

Após análise dos enunciados, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, V;
- b) F, V, F, V;
- c) V, V, F, F;

- d) F, F, F, V;
- e) V, V, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Semiárido Brasileiro, ou Região Semiárida Brasileira, é formado por 1.135 municípios, nove estados e duas Regiões Geográficas. Os critérios de inclusão dos municípios observados pelo Grupo Interministerial, Portaria nº 6, de 29 de março de 2004, pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989 e, principalmente, pela Portaria Federal Interministerial nº 1 de 09 de março de 2005, são:

- a) estarem incluídos em valores de enquadramento preconizados por isoietas de 800 mm, índice de aridez e déficit hídrico;
- b) estarem incluídos em valores de enquadramento preconizados por isoietas menores de 800 mm, índice de aridez e déficit hídrico;
- c) estarem incluídos em valores de enquadramento preconizados por isoietas maiores de 800 mm, índice de aridez e déficit hídrico;
- d) pertencerem ao polígono das secas;
- e) apresentarem Clima Semiárido.

17. Considerando a Política Nacional de Agricultura Familiar, Lei Federal nº 11.326 de 24 de julho de 2006, Artigo 3º, não se enquadram, por veto, como agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, aqueles que:

- a) não detenham, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- b) utilizem, predominantemente, mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- c) tenham renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- d) tenham percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo poder executivo. Redação dada pela lei nº 12.512, de 2011;

e) dirijam seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

18. Segundo o Banco Central do Brasil, o PRONAF, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, não beneficia agricultores familiares que:

- a) explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, comodatário, parceiro, concessionário do PNRA ou permissionário de áreas públicas;
- b) residam no estabelecimento ou em local próximo, considerando as características geográficas regionais;
- c) detenham, a qualquer título, área superior a quatro módulos fiscais, contíguos ou não, quantificados conforme a legislação em vigor;
- d) obtenham, no mínimo, 50,0% da renda bruta familiar da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento;
- e) tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, utilizando mão de obra de terceiros de acordo com as exigências sazonais da atividade agropecuária, podendo manter empregados permanentes em número menor que o número de pessoas da família ocupadas com o empreendimento familiar.

19. Considerando o Capítulo IV, Seção I, Artigo 12, Incisos I e II da Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012, Código Florestal, a Reserva Legal de imóveis rurais do município de Brejo do Cruz deve ser de no mínimo:

- a) 30,0 por cento da área do imóvel;
- b) 35,0 por cento do imóvel;
- c) 20,0 por cento do imóvel;
- d) 25,0 por cento do imóvel;
- e) 80,0 por cento do imóvel.

20. Considerando que, no Capítulo II, Seção I, Artigo 4º, Inciso I da Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012, Código Florestal, observa-se que “*devem ser preservadas as faixas marginais de qualquer curso d’água natural perene e intermitente,*

excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular”, um riacho enquadrado com 10,0 m de largura deve ter quantos metros de faixa marginal de cada lado preservadas?

- a) 10 metros;
- b) 15 metros;
- c) 20 metros;
- d) 25 metros;
- e) 30 metros.

21. Para efeito da Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012, Código Florestal, entende-se como Área de Preservação Permanente:

- a) área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa;
- b) área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, nesse último caso, a adoção do regime de pousio;
- c) área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;
- d) administração da vegetação natural para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeiras ou não, de múltiplos produtos e subprodutos da flora, bem como a utilização de outros bens e serviços;
- e) aquela explorada mediante o trabalho pessoal do agricultor familiar e empreendedor familiar rural, incluindo os assentamentos e projetos de reforma

agrária, e que atendendo ao disposto no art. 3º da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.

22. A Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei Federal 9.433 de 08 de janeiro de 1997, no seu Artigo 1º, Inciso III, observa que *“em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais”*. Essa observação pode ser enquadrada como um(a):

- a) objetivo;
- b) diretriz;
- c) instrumento;
- d) fundamento;
- e) definição.

23. A Lei Federal nº 4.504 de 30 de novembro de 1964, no seu Artigo 4º, Inciso II, define Propriedade Familiar como *“o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalho com a ajuda de terceiros”*. Essa definição propicia um melhor entendimento do que é:

- a) Imóvel Rural;
- b) Minifúndio;
- c) Latifúndio;
- d) Módulo Rural;
- e) Módulo Fiscal.

24. A Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, Lei Federal nº 13.153 de 30 de julho de 2015, define Desertificação como:

- a) condições naturais originais que tornam os ambientes mais frágeis susceptíveis a diversos processos de degradação;
- b) forças que atuam sobre o ambiente e a sociedade, incluindo interferências humanas diretas e desastres naturais cuja ocorrência seja agravada pela ação antrópica;
- c) conjuntos sequenciais, complexos, variados e particularizados de fatores e vetores causais

concorrentes, que levam à degradação ambiental e socioambiental;

- d) a degradação da terra, nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas, resultantes de vários fatores e vetores, incluindo as variações climáticas e as atividades humanas;
- e) todas as áreas afetadas ou vulneráveis à desertificação situadas em zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas, nas quais a razão entre a precipitação anual e evapotranspiração potencial anual está compreendida entre 0,05 (cinco centésimos) e 0,65 (sessenta e cinco centésimos), considerada uma série histórica de 30 (trinta) anos.

25. De acordo com o Decreto Federal nº 7.794 de 20 de agosto de 2012 que trata sobre a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, entende-se por Transição Agroecológica:

- a) todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não-renovável, empregando, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente;
- b) bens e serviços gerados a partir de recursos da biodiversidade, destinados à formação de cadeias produtivas de interesse dos beneficiários da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que promovam a manutenção e valorização de suas práticas e saberes, e assegurem os direitos decorrentes, para gerar renda e melhorar sua qualidade de vida e de seu ambiente;

- c) aquela que busca otimizar a integração entre capacidade produtiva, uso e conservação da biodiversidade e dos demais recursos naturais, equilíbrio ecológico, eficiência econômica e justiça social, abrangida ou não pelos mecanismos de controle de que trata a Lei nº 10.831, de 2003, e sua regulamentação;
- d) processo gradual de mudança de práticas e de manejo de agroecossistemas, tradicionais ou convencionais, por meio da transformação das bases produtivas e sociais do uso da terra e dos recursos naturais, que levem a sistemas de agricultura que incorporem princípios e tecnologias de base ecológica;
- e) promoção de sistemas justos e sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos, que aperfeiçoem as funções econômica, social e ambiental da agricultura e do extrativismo florestal, e priorizem o apoio institucional aos beneficiários da Lei nº 11.326, de 2006.
- 26.** De acordo com a Lei Federal nº 10.711 de 05 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças, em qual Capítulo e Artigo pode ser observado o enunciado *“Ficam proibidos a produção, o beneficiamento, o armazenamento, a análise, o comércio, o transporte e a utilização de sementes e mudas em desacordo com o estabelecido nesta Lei e em sua regulamentação”*?
- a) Capítulo III. Artigo 7º;
- b) Capítulo III. Artigo 8º;
- c) Capítulo III. Artigo 9º;
- d) Capítulo IX. Artigo 36;
- e) Capítulo XII. Artigo 41.
- 27.** De acordo com a Embrapa Solos Nordeste, para o estado da Paraíba, existem os seguintes solos no município de Brejo do Cruz, pela classificação mais antiga:
- a) Podzólico Vermelho-Amarelo Equivalente Eutrófico, Bruno Não Cálcico, Regossolo Distrófico;
- b) Areias Quartzosas, Terra Roxa Estruturada Eutrófica, Cambissolo Eutrófico;
- c) Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico, Planossolo Solódico, Vertissolo;
- d) Solos Aluviais Eutróficos, Solos Litólicos Eutróficos, Solonetz Solodizado;
- e) Bruno Não Cálcico, Solos Litólicos Eutróficos, Cambissolo Eutrófico.
- 28.** Um agricultor costuma medir a sua terra em braças. Em uma recente medição de parte da sua terra, ele encontrou um valor de 50,0 braças quadradas. Qual a área dessa terra em hectares?
- a) 2,10 hectares;
- b) 2,21 hectares;
- c) 1,10 hectares;
- d) 1,21 hectares;
- e) 2,20 hectares.
- 29.** O esterco bovino, segundo a Agência Embrapa de Informação Tecnológica, tem em média 1,7% de nitrogênio. Considerando que um agricultor necessita adicionar 30,0 toneladas de esterco bovino em 1,0 hectare, quanto de nitrogênio o mesmo está adicionado ao solo?
- a) 610 kg de Nitrogênio;
- b) 510 kg de Nitrogênio;
- c) 410 kg de Nitrogênio;
- d) 310 kg de Nitrogênio;
- e) 620 kg de Nitrogênio.
- 30.** Uma determinada cultura frutífera necessita ser plantada em um espaçamento de 2,0m x 2,0m em uma área de 1,0 hectare. Quantas mudas serão necessárias considerando um acréscimo de 10,0% no total, em caso de mortalidade em campo?
- a) 2.550 mudas;
- b) 2.450 mudas;
- c) 2.750 mudas;
- d) 2.650 mudas;
- e) 2.670 mudas;

RACIOCÍNIO LÓGICO

No dia 27 de Setembro, se celebra no Brasil “o Dia da MPB”. A sigla “MPB” está associada a “Música Popular Brasileira”, gênero musical que nasceu no país ao final da década de 1960, quando a Bossa Nova, enquanto movimento musical, começava a esmaecer. A MPB é, hoje, um gênero musical ainda em expansão, com expressões de artistas, tais quais: Jorge Vercillo, Paulinho Moska, Maria Bethânia, Elba Ramalho, Adriana Calcanhoto, Chico César, Lenine, Nando Reis, entre outros. Desde o início, a MPB foi marcada por temas da cultura brasileira, bastante influenciada pela mistura de ritmos, como: soul, samba, rock, reggae, ofertando um berço para novos estilos tipo samba-rock, pop, entre outros. No dia 27 de Setembro, vale comemorarmos a rica cultura e expressão que muitas de nossas músicas podem ofertar.

- 31.** Peninha (Aroldo Alves Sobrinho) compôs um *hit* intitulado “Sonhos”, no qual expressa: “Tudo era apenas / Uma brincadeira / E foi crescendo / Crescendo, me absorvendo / E de repente eu me vi assim / Completamente seu / [...]”.

Uma sequência lógica equivalente a “Se de repente eu me vi assim, então sou completamente seu” é:

- de repente eu me vi assim ou sou completamente seu;
- de repente eu me vi assim e sou completamente seu;
- se não sou completamente seu, então de repente eu não me vi assim;
- se sou completamente seu, então de repente eu me vi assim;
- se de repente eu não me vi assim, então não sou completamente seu.

- 32.** Roberto Carlos foi uma forte expressão do *rock* no Brasil, embora tenha iniciado sua carreira sob forte influência da Bossa Nova. Muitos de seus

sucessos foram escritos em parceria com o amigo Erasmo Carlos. Para a “*Billboard Brasil*”, Roberto Carlos é o artista solo que tem mais álbuns vendidos na história da música popular brasileira.

A negação de “Se detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer, Então a toda hora vão estar presentes” é:

- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora vão estar presentes.

- 33.** Fábio Júnior (Fábio Corrêa Ayrosa Galvão), em 1978 cantou sua composição “Pai”, no seriado “Ciranda Cirandinha”, que mais tarde tornou-se a música escolhida por Janete Clair na abertura de uma trama intitulada “Pai Herói”. Em sua composição, ele expressa: “[...] / Pai / Eu cresci e não houve outro jeito [...]”.

Negar a proposição “Eu cresci e não houve outro jeito” é:

- é falso que houve outro jeito e eu cresci;
- não houve outro jeito e eu não cresci;
- houve outro jeito ou eu não cresci;
- não houve outro jeito ou eu não cresci;
- houve outro jeito e eu não cresci.

- 34.** Renato Russo (Renato Manfredini Júnior) foi compositor/cantor que ficou renomado ao atuar como fundador e vocalista da banda “Legião Urbana”. Em sua canção “Algumas coisas”, o compositor expressa “Algumas coisas não

parecem no lugar / Está sempre escuro quando eu acordo / [...]”.

Se não é verdade que “Algumas coisas não parecem no lugar”, então, é verdade que:

- todas as coisas parecem no lugar;
- nenhuma coisa parece no lugar;
- nem todas as coisas parecem no lugar;
- nada que parece estar no lugar são algumas coisas;
- tudo que parece estar no lugar são algumas coisas.

35. Em uma programação de shows, irá se apresentar os artistas Ricky Vallen; Adair Cardoso e André Leonno, que irão homenagear outros compositores cantando sucessos como: “Tocando em frente”; “Você não me ensinou a te esquecer” e “Como nossos pais”. Cada artista que irá homenagear cantará uma canção, que não deve ser repetida pelos demais. Os dias de suas homenagens cairão em uma sexta-feira, sábado e domingo. Sabe-se que:

- Adair Cardoso cantará em uma sexta-feira;
- o artista que se apresentará domingo irá cantar “Tocando em Frente”;
- André Leonno não cantará “Você não me ensinou a te esquecer”.

Com base no enunciado apresentado, julgue verdadeiro ou falso as proposições que seguem:

- Se Ricky Vallen Cantar “Como nossos pais”, então, André Leonno não cantará sábado.
- Das informações supracitadas, é possível inferir que Adair Cardoso cantará “Tocando em Frente”.
- As informações apresentadas na situação em apreço e o fato de Ricky Vallen cantar “Como nossos pais” não são suficientes para se identificar o dia da semana e a música que cada uma deles irá cantar.

A sequência correta, conforme a análise feita para as proposições I, II e III, respectivamente, são:

- falso, falso, falso;
- verdade, falso, falso;
- verdade, verdade, falso;

- verdade, falso, verdade;
- verdade, verdade, verdade.

A diminuição da maioria penal vem gerando debates e reflexões a atual demanda brasileira, visto o impacto que o tema está promovendo midiaticamente e em cenários legislativos e judiciais. Dessa forma, múltiplas meditações suscitam, a sua lógica, ora refutações, ora apoio, a possibilidade da diminuição da idade, na qual, um menor infrator responderia por seus atos, como um adulto. A criminalidade vem aumentando e o sentimento de impunidade, ou de leis que não funcionam, começa a redimensionar a noção brasileira sobre a necessidade de se fazer algo, embora se constate, de modo geral, que o Estado não tem estrutura para poder acatar a decisão de diminuição na faixa etária no ponto em questão, no que se refere a acolher e (re)socializar os infratores, a sociedade.

36. Analise as premissas da seguinte argumentação hipotética, após isso, acompanhe as hipóteses I, II e III que seguem.

- Se “Zoinho (15)” é inocente, então “Dentinho (17)” ou “Fabão (25)” é culpado.
- Se “Dentinho (17)” é culpado, então “Fabão (25)” é inocente.
- Se “Fabão (25)” é culpado, então, no depoimento de “Pezão (28)” e no de “Nininha (17)”, todas as afirmações de “Pezão (28)” eram verdadeiras e todas as afirmações de “Nininha (17)” eram falsas.

Hipóteses:

- Se “Nininha (17)”, em seu depoimento, disse que “Zoinho (15)” é inocente, e se “Zoinho (15)” for de fato inocente, então, é correto afirmar que “Fabão (25)” é culpado.
- Considerando as proposições p: “Zoinho (15)” é inocente; q: “Dentinho (17)” é culpado; r: “Fabão (25)” é culpado; s: “Pezão (28)” falou a verdade no depoimento; e t: “Nininha (17)” falou a verdade no depoimento, é correto concluir que: $p \rightarrow q \vee s \vee t$

III. Se “Fabão (25)” é culpado, é correto inferir que “Dentinho (17)” é inocente.

Com referência a essas premissas, podemos deduzir que a sequência I, II e III, respectivamente, apresenta valor lógico verdadeiro ou falso, na seguinte ordem:

- a) verdade, verdade, verdade;
- b) falso, falso, verdade;
- c) falso, verdade, falso;
- d) verdade, falso, verdade;
- e) falso, verdade, verdade.

37. A disputa por poder paralelo, em zonas de periculosidade nos morros e favelas, costuma, entre confrontos com a polícia, e próprias rixas de gangs e grupos rivais, deixar muitas vítimas, em algumas comunidades brasileiras. Em um cenário destes, três vítimas se destacaram: “Anjinho (6)”; “Dentinho (17)” e “Fabão (25)”. Seus ferimentos foram provindos de situações diferentes. Um foi atingido por Arma de Fogo, outro por Arma Branca e outro sofreu Espancamento. O estado de saúde dos envolvidos também diverge, pois um deles veio a falecer, outro se encontra hospitalizado e outro passa bem. Pautado nas premissas, assinale a alternativa correta abaixo.

- a) Quem está hospitalizado foi vítima de espancamento e “Fabão (25)” faleceu.
- b) Passa bem a vítima de arma de fogo e “Dentinho (17)” está hospitalizado.
- c) Faleceu a vítima de Arma de Fogo e “Fabão (25)” passa bem.
- d) Está hospitalizado a vítima de Arma de Fogo, e “Dentinho (17)” faleceu.
- e) Faleceu a vítima de espancamento e “Dentinho (17)” passa bem.

38. Quatro menores, ao término de uma investigação, foram algemados, e postos sentados ao redor de uma mesa. Cada um foi detido, por flagrantes em situações diferentes. “Zoinho (15)” distribuía drogas. Os outros delitos foram: furto, roubo e vandalismo. “Nininha (17)” está sentada à direita

de “Zoinho (15)”. “Dentinho (17)” sentou-se à direita de quem praticava furto. Por sua vez, “Perninha (16)”, que não praticava roubo, encontra-se à frente de “Nininha (17)”. Assim, pode-se concluir corretamente que

- a) “Nininha (17)” cometeu furto e “Perninha (16)” fazia vandalismo; (V)
- b) “Dentinho (17)” cometia vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- c) “Dentinho (17)” praticava roubo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- d) “Nininha (17)” cometeu vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- e) “Nininha (17)” cometeu roubo e “Perninha (16)” cometeu furto.

39. Quatro jovens deram baixa em um setor policial, pela possibilidade de um deles ter cometido um crime hediondo. Nesse estabelecimento, os menores foram submetidos a um teste de polígrafo, que acusou que apenas um deles estava mentindo. O profissional responsável pelo teste arguiu: - Quem cometeu o crime?

“Perninha (16)”, um dos jovens, responde: - Não fui eu.

“Dentinho (17)” responde: - Quem cometeu o crime foi “Nininha (17)”.

“Zoinho (15)” defende a amiga: - “Dentinho (17)” está mentindo.

“Nininha (17)” manifesta-se, acusando outra pessoa: - Eu jamais faria isso, quem fez foi “Zoinho (15)”.

Baseado nas informações acima, a alternativa correta é:

- a) “Perninha (16)” cometeu o crime;
- b) “Nininha (17)” é a culpada;
- c) “Dentinho (17)” foi o transgressor do crime;
- d) “Zoinho (15)” é o autor do crime;
- e) Impossível à dedução apenas com o fato de que um deles mente, sem saber quem mentiu.

40. “Perninha (16)”, “Dentinho (17)” e “Zoinho (15)” são três menores, suspeitos de terem cometido

uma infração. O autor da infração agiu sozinho, e, ao serem interrogados, apresentaram o seguinte discurso:

“Perninha (16)”: não fui eu.

“Dentinho (17)”: foi “Zoinho (15)”.

“Zoinho (15)”: “Dentinho (17)” Mente.

Sabendo que um dos três falou a verdade, conclui-se que o transgressor do crime e o relator sincero são, respectivamente:

- a) “Perninha (16)” e “Dentinho (17)”;
- b) “Perninha (16)” e “Zoinho (15)”;
- c) “Dentinho (17)” e “Perninha (16)”;
- d) “Zoinho (15)” e “Dentinho (17)”;
- e) “Zoinho (15)” e “Perninha (16)”.